**Os melhores bebedouros da FEI**

Henrique Juarez Oliveira, RA 11.222.087-6, CSJ060-T33

João Luca Wosiack Moschen, RA 11.222.076-9, CSJ060-T33

João Lucas da Silva Aquino, RA 11.222.089-2, CSJ060-T33

"Você não vai acreditar nos melhores bebedouros da FEI! Estudantes elegem seus bebedouros favoritos para se hidratar com estilo e praticidade!"

Como uma boa matéria informativa, ordenamos a lista do pior para o melhor bebedouro, mostrando o que a FEI faz para que eles fiquem cada vez melhores. Após ler esse texto, você vai saber quais devem ser evitados a todo custo e quais devem ser apreciados dentre os mais de 20 espalhados pelo campus. Os vencedores foram escolhidos com base em sua facilidade de uso, temperatura da água, vazão e design.

Agora, aos piores bebedouros da FEI! Estes devem ser ignorados, excluídos e odiados a todo custo (ou até eles melhorarem, quem sabe):

**Terceiro colocado: O terrível bebedouro do 1° andar do prédio K.**

Como disse Bill Gates: “Se você não pode fazer algo bom, pelo menos faça um que tenha uma boa aparência”. Esse bebedouro é como se tivesse sido construído por ele com essa frase em mente, pois é portador de um aspecto tecnológico, inovador, no entanto, quando olhamos pro quesito funcionalidade, temos um problema. Dotado de 4 botões, apenas dois deles funcionam, podendo ser chamados de botões placebo, que só existem com a finalidade de enganar os indivíduos sedentos que precisam recorrer às suas águas para se salvar da desidratação (e se a fila tiver mais que 1 pessoa, é melhor simplesmente começar a escrever o testamento). Isso porque, mesmo que sua água saia fresca, não vale a pena pelo longo tempo de espera. Sua localização também não é das melhores, pois é em frente, literalmente, do banheiro. Quem nunca desejou encher sua água próximo aos sons (e se você tiver azar, cheiro) de pessoas utilizando o banheiro? Em resumo, promete muito, mas entrega pouco.

**Segundo colocado: O interminável bebedouro do 4° andar do prédio K.**

Se vier a este bebedouro, traga água. Se o terceiro colocado já envolvia uma espera digna de assistir os três filmes do Senhor dos Anéis em sequência, seja bem-vindo ao bebedouro do 4° andar do prédio K. Segundo Steve Jobs: “Cada sonho que você deixa para trás, é um pedaço do seu futuro que deixa de existir”, e ir a esse bebedouro é o exemplo perfeito. Ir nesse bebedouro significa abandonar as esperanças de formar uma família ou ter uma boa carreira, seu tempo interminável para encher uma garrafa faz questionar se, por acaso, ela contém em si um buraco de minhoca. Sua água sai gelada? De certa forma sim, caso estejamos morando no sol. Em resumo, não vale a pena. A não ser, é claro, que você deseje ver toda a saga de Senhor dos Anéis, e quem sabe do Hobbit enquanto enche a garrafinha. Nesse caso, é um bebedouro 10.

**Primeiro colocado: O bebedouro da sala de estudos.**

Você, leitor, deve ter notado que os outros bebedouros até então tinham títulos como “O interminável” ou “O terrível”, e pode ter se perguntado o porquê disso. A resposta é simples: ser o bebedouro da sala de estudos já é ruim o suficiente. Sejam então bem-vindos ao pior bebedouro da FEI, aquele que arrepia a alma até do mais forte dos estudantes quando pensa em buscar água na sala de estudos. O bebedouro se encontra na entrada da sala de estudos, sendo o mais próximo dela, então pensa-se que um local tão movimentado poderia ter o melhor bebedouro, mas, não, a quebra de expectativa é inacreditável. Ele dispõe de 4 botões, um mais ríspido que o anterior, não alterando a pressão ou temperatura da água independente do botão pressionado, suas águas saem devagar e quentes. Usá-lo é como uma ofensa proferida por um inimigo, e você, caso acate esse desejo indigno, agora passará pelas mais cruéis provações do tempo: verás amigos se formando, casando e tendo filhos, enquanto ainda estarás preso ao contrato social do bebedouro, pois uma vez iniciado o processo do enchimento da garrafinha, ele não deve ser parado. Tudo isso para, ao final, ter uma garrafinha com água quente. Sem dúvidas o pior de todos.

Antes de irmos aos melhores bebedouros, temos os bebedouros merecedores das famigeradas Menções Honrosas! Que não necessariamente são os melhores, mas também tem características merecedoras de, ao menos, marcarem sua presença na lista. Lembrando que esses não se colocam em ordem específica:

**Bebedouro exterior da academia.**

Honestamente, para usar este bebedouro você acabou de voltar de uma expedição no mato que se localiza atrás da FEI ou jogou bola na quadra de futebol próxima. Ele tem suas qualidades, é um bebedouro veloz com água consideravelmente gelada, porém, com o problema de localização, o melhor que pode ser dito sobre ele é algum tipo de história de aventura do Indiana Jones como “O bebedouro perdido”, pois está localizado em um dos cantos mais distantes e inóspitos da FEI. Não é um bebedouro ruim, nem bom, mas é um bebedouro interessante, e merece ter seu lugar na lista.

**Térreo do prédio K, banheiro masculino.**

É um bebedouro precoce, parece que ao ver um possível indivíduo vindo utilizá-lo ele já se anima e fica preparado para encher as garrafinhas o mais rápido possível, como um bom garoto. Assim, temos o mais veloz de todos os bebedouros, capaz de encher a maior das garrafas em questão de segundos. Tome cuidado ao utilizá-lo, sua pressão pode te pegar de surpresa, molhando tudo em sua volta. Entretanto, sua excelência em velocidade não é compensada pela temperatura, na maior parte das vezes, sendo esse bebedouro com múltiplas temperaturas, não se pode confiar nele para fornecer águas gélidas todos os dias, havendo dias em que as águas saem em temperatura ambiente.

Com as menções honrosas postas em questão, finalmente podemos, caro leitor, nos aventurar nos melhores bebedouros fornecidos pela FEI, aqui se localizam os melhores dos melhores, o fino do fino em questão de bebedouros. É interessante lembrar-se que estes são os melhores, independente da posição na lista, e podem (devem) ser apreciados por todos aqueles abençoados pelo conhecimento aqui fornecido:

**Terceiro colocado: O magnífico bebedouro do prédio T.**

Para começar bem, temos um ótimo bebedouro a seguir. Veja que, entre os bebedouros de aspecto mais “moderno”, este é um dos únicos que se salva, saindo da mediocridade do fracasso de fornecer águas gélidas em velocidade aceitável. Este é um dos bebedouros mais reservados do top 3, o bebedouro do prédio T pode não ser dotado de super velocidade como os 2 primeiros colocados, mas sua água é uma das mais gélidas. Isso, somado à privacidade da localidade, é ótimo para uma pequena caminhada digestiva ao sair do refeitório próximo ou para descansar no pós aula. Seu ambiente é limpo e agradável ao olhar, promovendo um bom momento para reflexão e autoconhecimento. Caso seu objetivo seja afastar-se do caos da faculdade para tomar uma água tranquilamente, este bebedouro é a escolha certa para qualquer um. E por isso, mesmo que não seja privilegiado pela tecnologia do pedal, continua sendo um bebedouro magnífico, digno de ser desfrutado.

**Segundo colocado: O “flash” bebedouro do 1° andar do prédio D.**

Com certeza, o segundo lugar não podia ser de outro, senão o do 1° andar do prédio D. Mesmo que, de vez em quando, ele esteja fora da tomada (raras ocasiões), não concebendo uma água tão gelada, ainda assim é um ótimo bebedouro, capaz de encher o mais volumoso dos galões em um piscar de olhos. É uma ótima parada para os alpinistas que sobem todos os lances de escada caso necessitem ir até o terceiro andar do prédio e, caso já estejam descendo, é um ótimo lugar para lavar a alma e apreciar a vida como ela é, já que o tempo de espera é mínimo para encher a garrafinha, sobra mais tempo para a apreciação dos arredores e para a formação de laços fortes de amizade com as pessoas que estiverem com você. Não atrasando ninguém, todos saem felizes. Além de ser bem localizado, logo em frente aos laboratórios de física, é merecedor de estar no top 2.

**Primeiro colocado: O sensacional bebedouro do CLM.**

E, finalmente, estamos aqui, no primeiro colocado, o melhor de todos os bebedouros. Idealizado por físicos e químicos no século XIX e procurado por exploradores desde muito antes, este bebedouro foi criado levando em consideração todos os conceitos de termodinâmica, visando à criação do melhor e mais poderoso bebedouro já concebido na história. É dito, inclusive, que Dom Pedro I, logo antes de declarar a independência do Brasil, gargarejou com suas águas para desinflamar sua garganta e, assim, conseguir declarar a independência do país. Localizado no corredor de trás do CLM, o bebedouro em frente à oficina do AeroDesign é uma explosão de qualidade, a primeira impressão ao utilizá-lo é a do divino, como se toda vez que bebesse a água, a hidratação fornecida fosse a de um indivíduo preso no deserto com um oásis à frente, me fazendo questionar, inclusive, se essa água não possui propriedades curativas. Suas águas límpidas e geladas vazam belamente após o mais leve toque do pedal, enchendo com tranquilidade de água fresca qualquer garrafinha que possa ser trazida. Além de tudo, é um bebedouro acessível a todos aqueles que trabalham no CLM, mas nunca havendo fila de espera. Não é à toa que é o primeiro colocado da lista.

Com isso, finalizamos nossa lista com os melhores e piores bebedouros da FEI, lembramos sempre que a infraestrutura da faculdade pode se atualizar, tornando essa lista obsoleta por consequência. De maneira geral, fizemos essa lista com uma frase em mente, de Sêneca: “Enquanto o homem não souber para que porto quer ir, nenhum vento será o vento certo.”, e esperamos que ela ajude a todos a encontrarem o vento certo.